



AValiação da Dor em Pacientes Submetidos à Ventilação Mecânica na Unidade de Terapia Intensiva: Revisão de Literatura

JESSICA SANTOS DE SOUZA LEAL; JOÃO VICTOR SILVA DOS SANTOS; WALESKA NÁYRA DA SILVA REIS; MARIANA DE ALMEIDA MORAES; PALOMA DE CASTRO BRANDÃO

INTRODUÇÃO: A avaliação e manejo da dor é um grande desafio na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sobretudo, quando envolve pacientes impossibilitados de caracterizar a dor, como os sedados e submetidos à ventilação mecânica (VM). A equipe de enfermagem tem papel imprescindível neste cenário e precisa ter conhecimento sobre as possibilidades de avaliação, para adequado manejo deste sinal vital. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica as estratégias utilizadas em UTI para avaliação da dor de pacientes submetidos à VM. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para elaboração da pergunta norteadora utilizou-se a estratégia PICO, resultando na seguinte questão: Como é avaliada a dor em pacientes submetidos à ventilação mecânica em UTI? A busca ocorreu nas bases de dados Medline, LILACS e IBECs, utilizando os descritores “Terapia Intensiva”, “Respiração Artificial” e “Medição da Dor”, combinando-os com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados no período entre 2018 e 2022, nos idiomas português, espanhol e inglês, disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos duplicados ou que não respondiam à pergunta norteadora. **RESULTADOS:** Foram encontrados um total de 27 artigos. Destes, 01 foi excluído por duplicação e 16 não respondiam à questão norteadora, resultando em uma amostra final de 10 artigos. Quanto à caracterização dos estudos, notou-se que a maioria dos artigos foram produzidos por enfermeiras (70%), tratavam-se de estudos observacionais (70%), publicados em inglês (90%). A partir da leitura dos artigos, notou-se que, apesar da literatura científica abordar outras possibilidades de avaliação da dor destes pacientes, tais como pupilometria, condutância da pele e índice bispectral, considera-se as escalas como padrão-ouro, por serem validadas e padronizadas. Dentre elas destacam-se a Behavioral Pain Scale (BPS) e Critical-Care Pain Observation Tool (CPOT) que possuem subitens específicos de avaliação da interação paciente e ventilador, garantindo maior sensibilidade. **CONCLUSÃO:** A avaliação da dor é extremamente desafiadora, em especial em pacientes sob VM. No entanto, a literatura aborda instrumentos apropriados para tal conduta, a exemplo das escalas supramencionadas. Assim, cabe enfatizar a importância do conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a sua existência e a forma adequada de aplicação, possibilitando desta forma, o melhor manejo da dor.

Palavras-chave: Avaliação da dor, Ventilação mecânica, Terapia intensiva, Enfermagem, Paciente crítico.